

Boletim Informativo Portuário

As estatísticas de movimentação portuária do segundo trimestre de 2014 mostram que os portos organizados e terminais de uso privado¹ movimentaram 244,2 milhões de toneladas brutas, o que representou um crescimento de 5,0% em relação ao segundo trimestre de 2013, totalizando um incremento de 11,6 milhões de toneladas movimentadas.

Os portos organizados apresentaram um crescimento de 2,6% no segundo trimestre de 2014 quando comparado com o segundo trimestre de 2013, enquanto os terminais de uso privado apresentaram um crescimento de 6,4% no mesmo período.

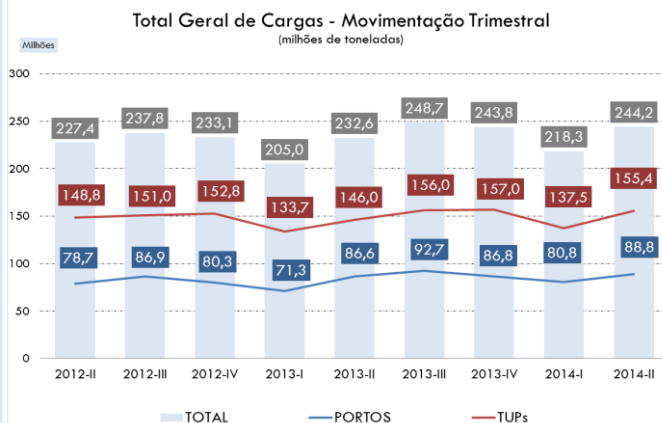


Figura 1 – Total geral de cargas – Movimentação trimestral
Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 12/8/2014.

Na comparação do segundo trimestre de 2014 com o segundo trimestre do ano anterior, os incrementos absolutos mais significativos entre os grupos de mercadoria foram observados na movimentação de minério de ferro - o principal produto da pauta de exportações brasileiras- (6,9 milhões de toneladas, cerca de 8,8%) e combustíveis (4,5 milhões de toneladas, um incremento de 9,4%).

No segundo trimestre de 2014, o desempenho do grupo de mercadorias minério de ferro foi positivo com relação ao segundo trimestre do ano anterior. Comparado ao primeiro trimestre de 2014, o incremento é maior ainda, da ordem de 12,4%, o que representou um aumento absoluto de 9,4 milhões de toneladas

¹Do universo de 105 instalações portuárias autorizadas pela ANTAQ que movimentaram carga no 2º trimestre de 2014, 102 são terminais de uso privado e três são estações de transbordo de carga. Ao longo do texto, a análise da movimentação dessas 105 instalações portuárias autorizadas será realizada sob a denominação de terminais de uso privado.

movimentadas.

O crescimento da movimentação de minério de ferro foi impactado positivamente pelo melhor resultado da história para um segundo trimestre da Vale, empresa cujas operações correspondem tipicamente a 91,0% das exportações deste produto, apresentando uma produção de 79,5 milhões de toneladas, alta de 12,6% em relação ao segundo trimestre de 2013 (REUTERS, 2014).

A Vale atribuiu o bom desempenho às melhores condições climáticas e aos *ramp-ups* da Planta 2, em Carajás (Norte), e da nova planta de Conceição Itabiritos, no Sistema Sudeste. O resultado, segundo a companhia, aumenta a confiança da companhia em atingir a meta de produção de 312 milhões de toneladas de minério no ano.

A ascensão da produção de Minério de Ferro no 2º trimestre de 2014 se coaduna com a nova estratégia dos grandes *players* do mercado mundial (Vale, Rio Tinto e HP) de ajustarem-se aos novos patamares de preços (perto de U\$100,00 por tonelada, cerca de 29,0% abaixo do praticado no mesmo período do ano passado devido ao excesso de oferta do produto) por meio do aumento de produção aliado à redução de custos (VALOR ECONÔMICO, 2014).

Na visão da companhia, ainda que a economia chinesa passe por uma fase de desaceleração no ritmo de crescimento, a demanda por minério de ferro deve seguir estável. Boa parte do consumo da matéria-prima deve ser destinada à produção de aço para obras de infraestrutura, que, na visão da Vale, tem uma tendência positiva de crescimento.

Por outro lado, a movimentação de soja apresentou uma queda significativa no segundo trimestre de 2014 quando comparado ao mesmo período do ano anterior (2,3 milhões de toneladas a menos, um decréscimo de 8,9%), assim como também foi sentido um forte decréscimo na movimentação de açúcar nesse mesmo período (1,3 milhões de toneladas a menos, um decréscimo de 23,4%).

Ressalta-se, no caso da soja, que a redução da exportação de soja, deveu-se, em grande medida, à desaceleração do mercado chinês. Os estoques altos, aliados à falta de crédito liberado às empresas e à gripe aviária em algumas províncias do país, fizeram com que os importadores reduzirem o ritmo dos pedidos (CANAL RURAL, 2014)

No entanto, observou-se um crescimento de 5,0% quando se compara o primeiro semestre de 2014 com o mesmo período no ano passado. O bom desempenho das

exportações do produto no primeiro semestre aliado aos baixos estoques nos Estados Unidos (o que deverá perdurar até o mês de setembro) e ao fato de que a Argentina encontra-se reticente com a comercialização de soja em função de eventuais mudanças no câmbio fizeram a ABIOVE elevar a projeção de embarques de soja para o exterior em 2014 para 44 milhões de toneladas.

No caso do açúcar o decréscimo da movimentação pode ser explicado pela forte seca que assolou algumas regiões brasileiras no início do ano. Segundo a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica⁵) a produção de açúcar e etanol no centro-sul do Brasil, que concentra cerca de 90% da moagem de cana no Brasil, deverá ser menor que a estimada inicialmente e abaixo da realizada no ano passado.

Os dez principais grupos de mercadorias movimentados nas instalações portuárias do país responderam por 89,9% da tonelage de cargas no trimestre.

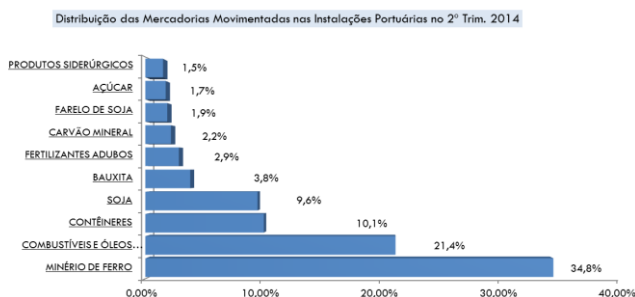


Figura 2 – Distribuição das Principais Mercadorias – 2º Trim. de 2014.
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 12/8/2014.

Conforme citado inicialmente, observou-se um menor desempenho por parte dos portos organizados em termos de tonelage movimentada no comparativo trimestral. Esse resultado foi bem diferente daquele obtido nas comparações relativas ao primeiro trimestre dos anos de 2013 e 2014, quando então os portos mostraram um aumento de cerca de 8 milhões de toneladas.

Nos terminais de uso privado o incremento na quantidade de carga movimentada foi mais elevado. Responsáveis pela maior parte da movimentação de cargas no Brasil, observa-se que 63,6% da movimentação se concentrou nessas instalações, enquanto que 36,4% foi movimentada nos portos organizados.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA POR TIPO DE INSTALAÇÃO (%)

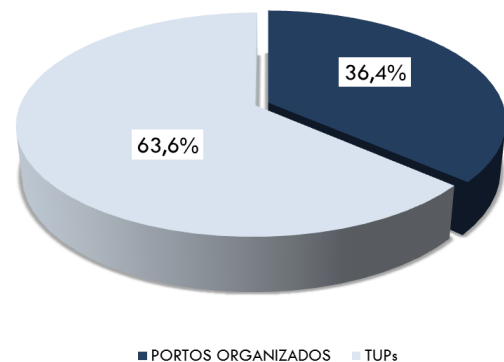


Figura 3 – Distribuição da Carga por Tipo de Instalação (%)
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 12/8/2014.

PORTOS ORGANIZADOS

Conforme se pode observar na Figura 1, no segundo trimestre de 2014 os portos organizados movimentaram 88,8 milhões de toneladas de carga bruta, o que significou um aumento de 2,6% em relação ao mesmo trimestre de 2013.

Os dez portos listados na Tabela 1 concentraram 88,8% da movimentação dos portos organizados. Em termos de crescimento da movimentação, em números absolutos, destacaram-se os portos de Suape (incremento de 1 milhão de toneladas), Itaguaí (incremento de 1,1 milhão de toneladas). O porto de Santos apresentou uma significativa queda de sua movimentação no comparativo trimestral (3,0 milhões de toneladas, o que representou uma redução percentual de 11,5%). A redução de movimentação no porto de Santos, no porto de Santarém (450 mil toneladas, representando uma redução percentual de 38,5%) e no porto do Rio de Janeiro (396 mil toneladas, representando uma redução percentual de 20,2%) contribuiu para o baixo desempenho dos portos organizados nesse período.

Da análise das mercadorias movimentadas por esse grupo de portos, observou-se que, no porto de Itaguaí, o destaque foi o desempenho da movimentação de minério de ferro, que apresentou crescimento de 12,8% no segundo trimestre de 2014 em relação ao mesmo período de 2013.

O porto de Vitória apresentou um crescimento relativo muito significativo (71,5% em relação ao segundo trimestre de 2013). Importantes grupos de mercadorias que tiveram uma baixa movimentação nos anos anteriores voltaram a ter uma movimentação expressiva em 2014. Os destaques deste ano são mármore/granito (207 mil toneladas), combustíveis (168 mil toneladas) e

fertilizantes (119 mil toneladas).

No porto de Suape, assim como no primeiro trimestre, a movimentação de combustíveis e óleos minerais e produtos apresentou crescimento expressivo. Um incremento de 50,2% no comparativo dos segundos trimestres de 2013 e 2014, cerca de 700 mil toneladas.

A queda da movimentação de cargas no porto de Santos foi guiada pela redução nas cargas de açúcar (-21,9%), soja (-18,8%) e contêineres (-13,0%). A movimentação de soja, por sua vez, apresentou um incremento significativo de 30,2% no comparativo trimestral.

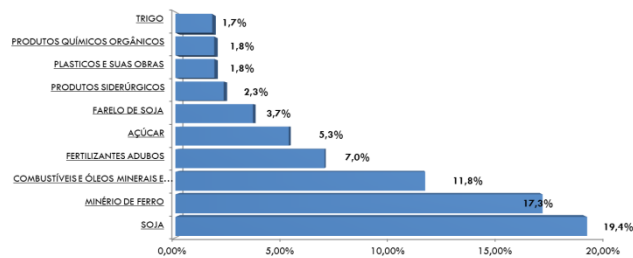
Apesar de ter ficado fora do ranking, o Porto do Rio de Janeiro apresentou um desempenho negativo que merece destaque. Houve uma redução de 20,2% na movimentação de cargas no segundo trimestre de 2014 quando comparado com o mesmo período em 2013. Essa queda foi consequência direta da baixa movimentação de contêineres no período, que mostrou uma redução da ordem de 11,3%. Esse grupo de mercadorias é responsável por 76,0% da movimentação de cargas no porto, e por isso sua importância aqui é destacada.

RANKING DE PORTOS ORGANIZADOS - 2º Trimestre 2014

	Milhões de toneladas	Var. % II - 2014/ II - 2013
Santos	23,1	-11,5%
Itaguaí (Sepetiba)	15,7	7,5%
Paranaguá	11,1	-1,7%
Rio Grande	6,9	12,1%
Itaquí	4,6	12,1%
Vila do Conde	4,0	15,5%
Suape	3,8	37,6%
São Francisco do Sul	3,8	7,4%
Vitória	1,6	71,5%
Aratu	1,6	2,7%
Outros Portos	12,6	4,6%
Todos os Portos	88,8	2,6%

Tabela 1 – Ranking dos Portos Organizados.
Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 12/8/2014.

A figura 4 mostra as dez principais mercadorias movimentadas nos portos organizados, excluindo-se a tara dos contêineres. A grande maioria dessa carga é movimentada fora de contêineres. Destes grupos, apenas três possuem uma parte significativa movimentada em contêineres: produtos químicos orgânicos, plásticos e produtos siderúrgicos.



* Excluindo a tara dos contêineres.

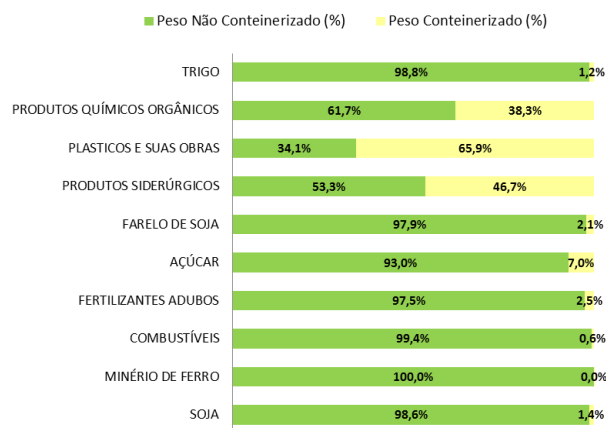


Figura 4 – Distribuição das Mercadorias Movimentadas nos Portos Organizados (2º Trimestre/2014). Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 12/8/2014.

No segundo trimestre de 2014, a movimentação de contêineres por parte dos portos organizados diminuiu 3,7% em termos de TEUs (unidade equivalente a 20'). Entre os oito principais portos que movimentaram contêineres no período, os portos de Rio de Janeiro (82,6% no comparativo trimestral, com incremento de 47,2 mil TEUs), Vitória (19,9%, com incremento de 10,7 mil TEUs) e Rio Grande (16,5%, com incremento de 25,2 mil TEUs) apresentaram as maiores taxas de crescimento frente ao mesmo período do ano anterior.

Alguns portos tiveram queda na movimentação de cargas no período considerado. O porto de Santos manteve-se como o principal porto organizado na movimentação de contêineres no segundo trimestre de 2014, mesmo apresentando um decréscimo acentuado de 15,9% no comparativo trimestral (uma redução de 136,4 mil TEUs). O porto de Itaguaí também apresentou uma queda relativa bastante expressiva nesse período (decréscimo de 38,9%, equivalente a 35,6 mil TEUs).

Peso Bruto dos Contêineres Movimentados nos Portos Organizados - (%) - 2º Trim. 2014

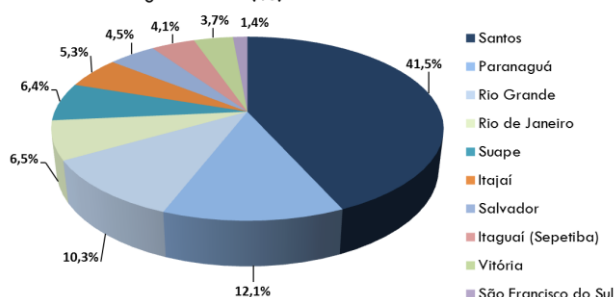


Figura 5 – Contêineres Movimentados nos Portos Organizados (%).
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

Considerando-se o total do peso bruto dos contêineres, os dez portos organizados apresentados na Figura 5 concentraram 95,9% da movimentação de contêineres do segundo trimestre nos portos organizados. Levando-se em conta o total da tonelagem brasileira (incluindo os terminais de uso privado), a participação desses portos no mercado de contêineres representou 70,9% da movimentação no trimestre.

TERMINAIS DE USO PRIVADO (TUP)

Os terminais de uso privado movimentaram 155,4 milhões de toneladas brutas no segundo trimestre de 2014, o que representou um crescimento de 6,4% frente ao mesmo período de 2013, como se pode observar na figura 1.

Os dez principais terminais, apresentados na Tabela 2, concentraram 70,3% das cargas movimentadas nos terminais de uso privado. No comparativo trimestral, entre os terminais que movimentaram a maior quantidade de cargas, destacaram-se os TUPs: Ponta da Madeira (crescimento de 18,2%, incremento de 4,2 milhões de toneladas), Almirante Maximiano da Fonseca (crescimento de 16,0%, incremento de 1,1 milhões de toneladas) e Ponta de Ubu (crescimento de 14,9%, incremento de 820 mil toneladas).

RANKING DE TERMINAIS PRIVADOS - 2º Trimestre de 2014

	Milhões de toneladas	Var. % 1 - 2014/1 - 2013
TUP PONTA DA MADEIRA	27,1	18,2%
TUP CVRD TUBARÃO	26,9	-3,2%
TUP ALMIRANTE BARROSO	13,2	1,4%
TUP TERMINAL DA ILHA GUÁIBA	10,4	6,2%
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FON	7,8	16,0%
TUP PONTA DE UBU	6,4	14,9%
TUP MADRE DE DEUS	5,5	-3,8%
TUP PORTO TROMBETAS	4,6	-1,6%
TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ (ILHA D´	4,0	16,9%
TUP ALUMAR	3,4	9,2%
Outros Terminais	3,2	35,3%
Todos os Terminais Privados	155,4	6,4%

Tabela 2 – Ranking de Terminais Privados - Movimentação Trimestral.
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 12/8/2014.

No segundo trimestre de 2014, 91,7% da movimentação de cargas dos TUPs concentrou-se em um conjunto de dez grupos de mercadorias (Figura 9). A movimentação de minério de ferro e de combustíveis e óleos minerais respondeu por aproximadamente 73,0% do total da movimentação dos TUPs no segundo trimestre de 2014.

As principais cargas movimentadas pelos TUPs foram: minério de ferro, combustíveis, bauxita, soja e carvão mineral, conforme se pode observar na figura 6.

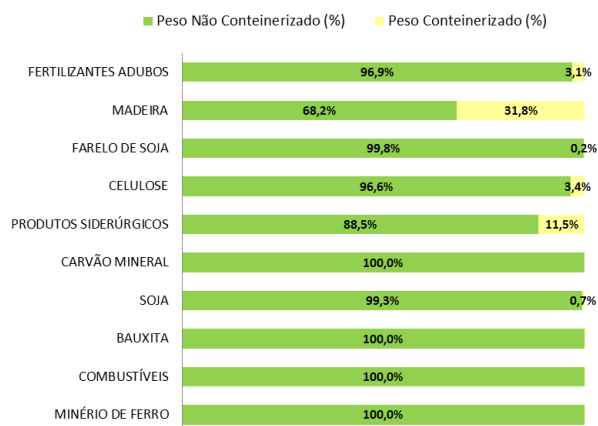
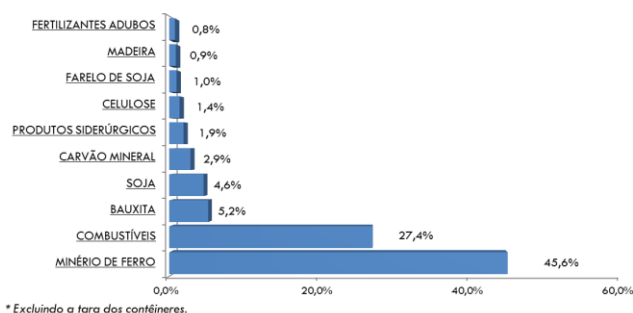


Figura 6 – Distribuição da Tonelagem Movimentada (%) - Terminais Privados (2º Trimestre/2014). Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 12/8/2014.

GRANÉIS SÓLIDOS

A movimentação de granéis sólidos no segundo trimestre de 2014 alcançou a marca de 150,6 milhões de toneladas brutas, o que representou um crescimento de 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os granéis sólidos responderam pela maior parte da tonelagem de cargas movimentadas no Brasil nesse período (61,7%), fato relacionado à forte participação de commodities agrícolas e minerais na pauta exportadora do país.

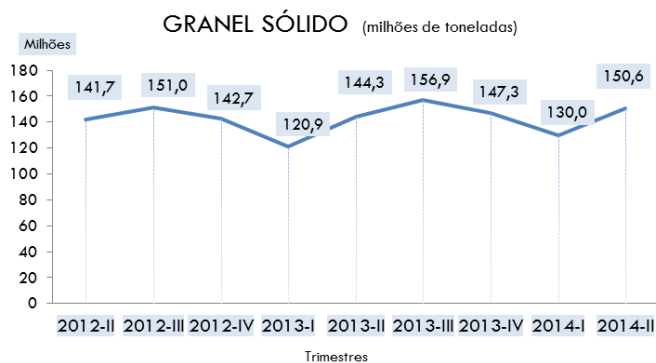


Figura 7 – Granel Sólido – Movimentação Trimestral (milhões de toneladas).
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 12/8/2014.

Dentro deste segmento de cargaso minério de ferro continua sendo o grupo de maior relevância nessa natureza de carga, seguido pela soja, bauxita e fertilizantes, conforme se pode observar na figura 8.

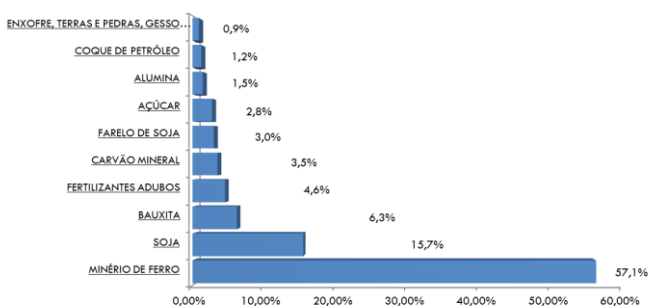


Figura 8 – Granel Sólido – Distribuição da Movimentação de Mercadorias (%).
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 12/8/2014.

Os TUPs foram responsáveis pela movimentação de 64,3% dos granéis sólidos, enquanto os portos organizados tiveram participação de 35,7% do montante movimentado pelas instalações portuárias brasileiras.

Granéis Sólidos - Distribuição (%) - 2º Trim. 2014

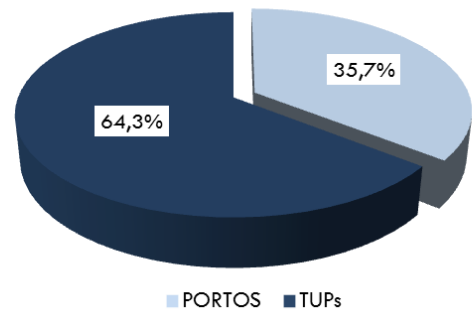


Figura 9 – Granel Sólido – Distribuição da Carga por Tipo de Instalação (%).
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 12/8/2014.

GRANÉIS LÍQUIDOS

No segundo trimestre de 2014, foram movimentadas 57,9 milhões de toneladas de granéis líquidos, valor 8,0% superior ao montante de granéis líquidos movimentados no mesmo período do ano anterior. De todas as naturezas de cargas, o granel líquido foi o que teve o melhor desempenho no período.

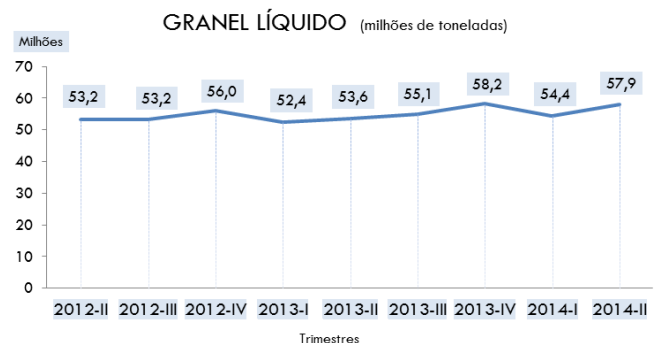


Figura 10 – Granel Líquido – Movimentação Trimestral.
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 12/8/2014.

Entre os granéis líquidos, a movimentação de combustíveis e óleos minerais representou 89,7% de toda a movimentação de granéis líquidos no trimestre, apresentando um aumento de 9,3% em relação ao mesmo período de 2013 (4,4 milhões de toneladas em valores absolutos).

Neste segmento de carga, há predominância de movimentação por parte dos terminais de uso privado. A movimentação de 76,7% dos granéis líquidos ocorreu nessas instalações portuárias.

Granéis Líquidos - Distribuição (%) - 2º Trim. 2014

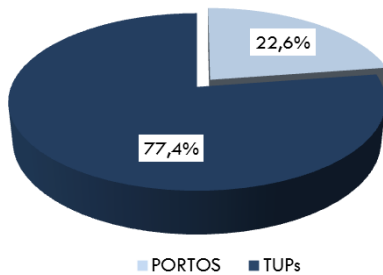


Figura 11 – Granel Líquido – Distribuição da Carga por Tipo de Instalação (%)
Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 12/8/2014.

CARGA GERAL

No segmento de carga geral (carga geral solta e carga geral contêinerizada), foram movimentadas 35,7 milhões de toneladas no segundo trimestre de 2014. Esse resultado foi 3,2% superior à movimentação alcançada no segundo trimestre de 2013.

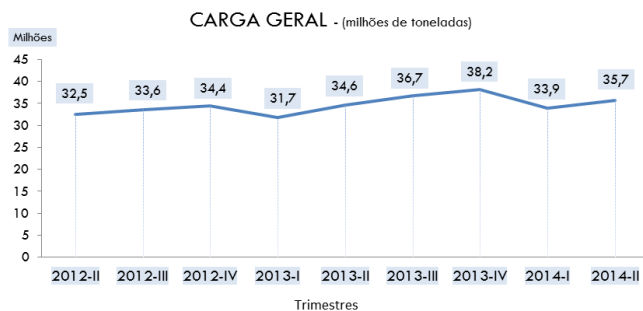


Figura 12 – Carga Geral – Movimentação Trimestral (milhões de toneladas).
Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 12/8/2014.

(i) Carga Geral Solta

No segundo trimestre de 2014, foram movimentadas 11,0 milhões de toneladas mercadorias classificadas no segmento de carga geral solta, o que representou um aumento de 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

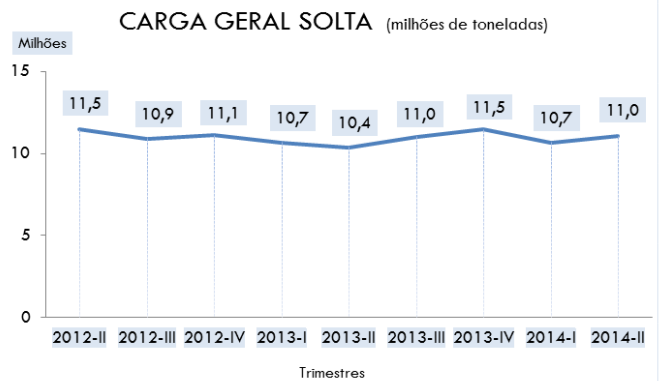


Figura 13 – Carga Geral Solta – Movimentação Trimestral.
Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 12/8/2014.

As principais mercadorias movimentadas, em termos de tonagem bruta, foram: produtos siderúrgicos, celulose, semirreboque baú e madeira, conforme se pode observar na figura 17.

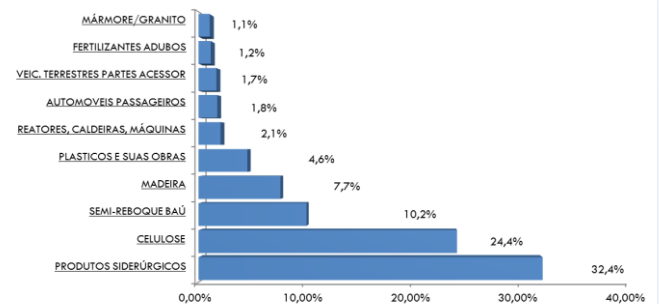


Figura 14 – Carga Geral Solta – Distribuição da Movimentação de Mercadorias (%).
Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 12/8/2014.

(ii) Movimentação de contêineres

No segundo trimestre de 2014, foram movimentados 2,3 milhões de TEUs, o que representou um incremento de 4,8% em relação ao mesmo período de 2013. Em termos de peso bruto, a movimentação de contêineres atingiu a marca de 24,7 milhões de toneladas no trimestre.

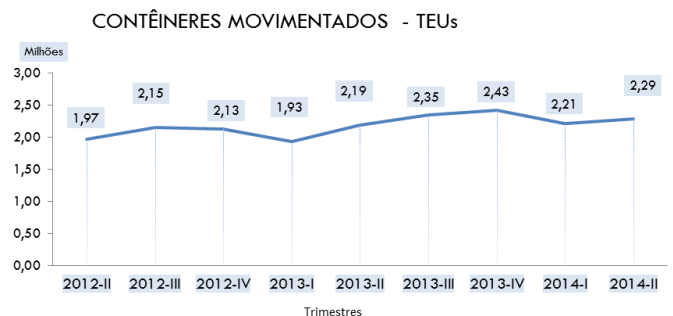


Figura 15 – Contêineres Movimentados – TEUs.
Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

A movimentação de contêineres ocorre predominantemente nos portos organizados. No segundo trimestre, 73,9% da tonelagem bruta embarcada e desembarcada esteve sob a responsabilidade destes.

Peso Bruto dos Contêineres - Distribuição (%) - 2º Trim. 2014

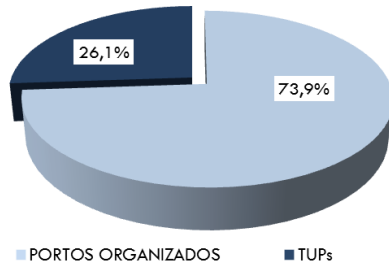


Figura 16 – Peso Bruto dos Contêineres – Distribuição por tipo de instalação (%)
Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

Em relação à tonelagem bruta dos contêineres, observou-se no comparativo trimestral que a navegação de longo curso respondeu por 78,4% desse valor e a navegação de cabotagem por 21,4%. Comparativamente ao segundo trimestre de 2013, a movimentação de contêineres na cabotagem apresentou um crescimento 8,6% (o que corresponde a 420 mil toneladas). Entretanto na navegação de longo curso não houve incremento nem redução. O desempenho na movimentação de longo curso foi muito impactado pela queda de movimentação de quase 940 mil toneladas no porto de Santos nesse tipo de navegação.

TIPO DE NAVEGAÇÃO

Como apresentado anteriormente, a movimentação de cargas nas instalações portuárias brasileiras cresceu 5,0% no segundo trimestre de 2014, alcançando a marca de 244,2 milhões de toneladas.

A movimentação de cargas relacionada à navegação de longo curso foi responsável por 74,0% do total de cargas movimentadas pelas instalações portuárias no segundo trimestre de 2014. Em seguida temos a cabotagem com 21,7%, a navegação interior com 4,0% e os outros tipos de navegação (apoio portuário e marítimo) com 0,3%.

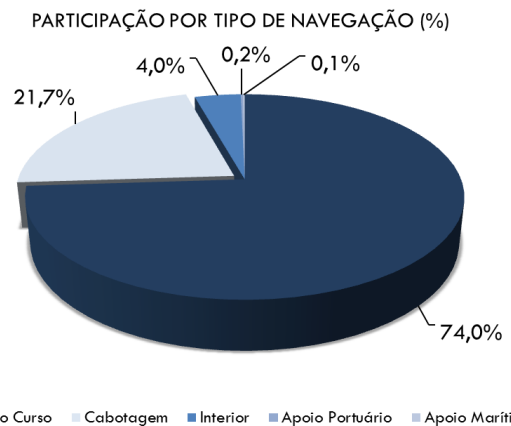


Figura 17 – Tipo de Navegação (%) – 2º Trimestre/2014.
Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 12/8/2014.

No comparativo do segundo trimestre de 2014 com o mesmo período de 2013, a navegação de longo curso apresentou o crescimento mais expressivo (5,6%). A navegação de cabotagem também apresentou um desempenho muito bom (4,7%). A navegação interior por sua vez mostrou um desempenho positivo, mas bem menor que os outros tipos de navegação (0,4%).

O desempenho das importações foi maior que o das exportações no segundo trimestre de 2014, conforme se pode observar na figura 21. Enquanto as importações cresceram 7,9% em relação ao mesmo período do ano passado, as exportações cresceram 4,9%.

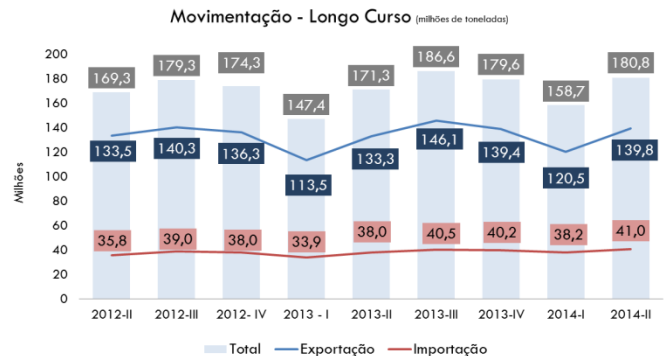


Figura 18 – Movimentação de Longo Curso – Movimentação Trimestral
Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 12/8/2014.

A movimentação de minério de ferro foi responsável por 59,2% do volume total de exportações, e comparativamente ao segundo trimestre de 2013 aumentou em 9,9%. A soja também teve importante participação nas exportações do trimestre, respondendo por 14,9%. As cargas containerizadas ficaram em terceiro lugar, com uma fatia de participação nas exportações correspondente a 7,2%.

PRINCIPAIS GRUPOS DE MERCADORIAS NA EXPORTAÇÃO					
	2013-II		2014-II		Evolução %
	ton	%	ton	%	
1 MINÉRIO DE FERRO	75.366.885	56,6%	82.818.401	59,3%	9,9%
2 SOJA	22.379.637	16,8%	20.775.885	14,9%	-7,2%
3 CONTÊINERES	9.821.152	7,4%	9.891.192	7,1%	0,7%
4 FARELO DE SOJA	3.851.345	2,9%	4.308.113	3,1%	11,9%
5 AÇÚCAR	5.506.848	4,1%	4.210.194	3,0%	-23,5%
OUTROS GRUPOS	16.324.226	12,3%	17.765.836	12,7%	8,8%
TOTAL	133.250.093	100,0%	139.769.621	100,0%	

Tabela 3 – Comparativo de mercadorias movimentadas na exportação.
Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 12/8/2014.

A maior parcela das importações brasileiras ocorreu com a movimentação de combustíveis e contêineres, responsáveis por 25,9% e 23,1% respectivamente do volume total. Houve uma pequena queda na importação de carga containerizada no trimestre. Outras mercadorias importantes foram fertilizantes, que respondeu por 16,1%, e ainda o carvão mineral, que respondeu por 12,9%.

PRINCIPAIS GRUPOS DE MERCADORIAS NA IMPORTAÇÃO					
	2013-II		2014-II		Evolução %
	ton	%	ton	%	
1 COMBUSTÍVEIS	10.353.291	27,2%	10.649.016	25,9%	2,9%
2 CONTÊINERES	9.548.049	25,1%	9.468.330	23,1%	-0,8%
3 FERTILIZANTES	6.326.181	16,6%	6.626.873	16,1%	4,8%
4 CARVÃO MINERAL	4.302.144	11,3%	5.216.886	12,7%	21,3%
5 COQUE DE PETRÓLEO	1.211.237	3,2%	1.781.821	4,3%	47,1%
OUTROS GRUPOS	6.306.481	16,6%	7.296.584	17,8%	15,7%
TOTAL	38.047.383	100,0%	41.039.510	100,0%	

Tabela 4 – Comparativo de mercadorias movimentadas na importação.
Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 12/8/2014.

Na navegação de cabotagem, as principais mercadorias movimentadas no segundo trimestre de 2014 foram combustíveis (66,9%), bauxita (13,6%) e contêineres (10,0%). Comparativamente ao segundo trimestre de 2013, é importante destacar que a movimentação de contêineres na cabotagem apresentou um crescimento 8,6% (o que corresponde a 420 mil toneladas).

Na navegação interior, as principais mercadorias movimentadas foram soja (26,7%), minério de ferro (20,7%) e combustíveis (20,3%).

Tabela 1
Movimentação total de cargas nos Portos Organizados e Terminais Privados

MOVIMENTAÇÃO TOTAL DE CARGAS NOS PORTOS ORGANIZADOS E TERMINAIS DE USO PRIVADO (t)	2º Trim./ 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
	232.594.543	244.208.259	462.536.266

PORTOS ORGANIZADOS	Movimentação Total (t)		
	2º Trim./ 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
Angra dos Reis	32.831	41.835	73.932
Antonina	389.873	490.047	942.335
Aratu	1.549.366	1.591.904	3.419.223
Areia Branca	458.998	354.680	947.792
Belém	722.916	723.123	1.451.738
Cabedelo	414.352	363.036	855.335
Estrela	23.750	2.380	2.380
Forno	50.325	42.472	76.655
Fortaleza	1.238.144	1.295.417	2.535.012
Ilhéus	125.910	183.437	265.666
Imbituba	545.154	955.349	1.664.418
Itaguaí (Sepetiba)	14.568.175	15.657.653	30.362.282
Itajaí	959.144	969.476	1.974.899
Itaqui	4.138.113	4.637.713	8.088.081
Macapá	510.161	975.833	2.038.571
Maceió	490.943	571.501	1.560.004
Natal	75.580	47.406	163.480
Niterói	41.992	111.109	193.160
Paranaguá	11.314.506	11.124.822	20.963.179
Pelotas	3.567	25.948	39.055
Porto Alegre	303.749	377.134	560.583
Porto Velho	1.049.245	1.219.429	2.190.005
Recife	386.792	351.736	738.521
Rio de Janeiro	1.961.628	1.565.928	3.564.152
Rio Grande	6.144.461	6.888.521	11.471.159
Salvador	933.014	1.019.520	1.960.898
Santarém	1.171.089	720.792	1.556.946
Santos	26.139.531	23.133.232	44.150.389
São Francisco do Sul	3.492.611	3.752.192	6.980.510
São Sebastião	161.673	197.555	347.534
Suaape	2.745.878	3.779.599	7.573.089
Vila do Conde	3.477.003	4.016.106	7.529.792
Vitória	939.833	1.611.434	3.376.123
TOTAL	86.560.307	88.798.319	169.616.898

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 12/08/2014 (exceto porto de Vitória, inserido manualmente).

Terminais de Uso Privado	Movimentação Total (t)		
	2º Trim./ 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
TUP PONTA DA MADEIRA	22.952.882	27.120.201	52.797.575
TUP CVRD TUBARÃO	27.787.678	26.900.516	52.261.203
TUP ALMIRANTE BARROSO	13.042.819	13.224.409	25.837.766
TUP TERMINAL DA ILHA GUAÍBA	9.758.565	10.359.388	17.438.092
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	6.762.540	7.846.663	15.218.444
TUP PONTA DE UBU	5.527.874	6.352.180	10.706.893
TUP MADRE DE DEUS	5.695.407	5.477.443	10.081.241
TUP PORTO TROMBETAS	4.658.471	4.585.125	8.509.283
TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ (ILHA D'ÁGUA)	3.437.004	4.016.440	7.780.367
TUP ALUMAR	3.129.371	3.418.468	6.642.743
TUP CVRD PRAIA MOLE	2.361.320	3.194.783	6.127.700
TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA	3.809.491	2.978.078	6.355.688
TUP SÃO FRANCISCO DO SUL	2.482.509	2.692.589	5.253.507
TUP PECÉM	1.169.750	2.419.613	4.285.329
TUP PORTOCEL	2.155.601	2.242.186	4.256.895
TUP PORTONAVE	1.928.445	1.889.500	3.796.184
TUP BIANCHINI	2.202.316	1.857.577	2.920.774
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	1.720.557	1.801.812	3.503.004
TUP COTEGIPE	1.351.778	1.420.554	1.846.685
TUP MANAUS	1.262.925	1.416.373	2.683.130
OUTROS TERMINAIS	22.836.933	24.196.042	44.616.865
TOTAL	146.034.236	155.409.940	292.919.368

Fonte: Administração dos TUPs junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 12/08/2014.

Tabela 2
Movimentação de Granel Sólido nos Portos Organizados e Terminais Privados

PORTOS ORGANIZADOS	Granel Sólido (t)		
	2º Trim./ 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
Angra dos Reis	3.528	881	1.667
Antonina	376.873	490.047	942.335
Aratu	406.352	486.763	1.002.261
Areia Branca	458.998	354.680	947.792
Belém	92.795	66.117	100.311
Cabedelo	236.358	208.875	509.019
Estrela	23.750	2.380	2.380
Forno	46.939	40.027	73.447
Fortaleza	294.049	355.523	657.093
Ilhéus	111.435	167.160	226.420
Imbituba	452.149	690.476	1.237.705
Itaguaí (Sepetiba)	13.393.450	14.882.096	28.737.427
Itajaí	-	-	-
Itaqui	2.422.254	2.328.839	3.869.748
Macapá	310.941	729.186	1.567.442
Maceió	318.512	376.951	1.092.498
Natal	41.321	13.506	45.114
Niterói	-	12.732	29.854
Paranaguá	8.591.791	8.180.414	15.447.876
Pelotas	3.567	25.948	39.055
Porto Alegre	302.315	376.543	558.948
Porto Velho	985.293	765.910	1.483.552
Recife	289.153	281.002	556.666
Rio de Janeiro	250.881	215.675	522.093
Rio Grande	3.510.175	3.891.788	5.571.088
Salvador	67.329	136.189	256.687
Santarém	1.108.260	665.671	1.447.416
Santos	13.259.772	11.592.610	22.311.450
São Francisco do Sul	2.662.424	2.695.280	4.898.780
São Sebastião	99.338	158.895	295.495
Suape	142.929	217.210	483.169
Vila do Conde	2.808.591	3.078.992	5.762.345
Vitória	77.367	203.480	412.833
TOTAL	53.148.889	53.691.846	101.089.966

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 12/08/2014 (exceto porto de Vitória, inserido manualmente).

Terminais de Uso Privado	Granel Sólido (t)		
	2º Trim./ 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
TUP PONTA DA MADEIRA	22.952.882	27.120.201	52.797.575
TUP CVRD TUBARÃO	27.586.297	26.715.449	51.874.865
TUP TERMINAL DA ILHA GUAÍBA	9.758.565	10.359.388	17.438.092
TUP PONTA DE UBU	5.508.137	6.343.761	10.688.707
TUP PORTO TROMBETAS	4.658.471	4.585.125	8.393.927
TUP ALUMAR	2.919.407	3.253.620	6.228.497
TUP CVRD PRAIA MOLE	2.361.320	3.194.783	6.127.700
TUP BIANCHINI	2.150.855	1.717.587	2.696.300
TUP COTEGIPE	1.351.778	1.393.058	1.819.189
TUP GRANEL QUÍMICA	624.846	1.252.494	1.939.370
TUP OMNIA	1.103.546	1.211.743	2.299.364
TUP PECÉM	337.085	1.006.290	1.795.439
TUP TERMINAL MARÍTIMO LUIZ FOGLIATTO	785.435	966.743	1.439.488
TUP GREGÓRIO CURVO	1.093.321	841.926	1.409.144
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	888.690	828.777	1.725.789
TUP CEVAL	752.714	798.010	989.301
TUP HERMASA GRANELEIRO	1.602.664	780.138	2.089.277
TUP USIMINAS	1.089.222	760.165	1.328.151
TUP YARA BRASIL FERTILIZANTES	720.724	679.167	1.033.200
TUP TERFRON	-	547.594	558.612
OUTROS TERMINAIS	2.948.512	2.526.203	4.821.577
TOTAL	91.194.471	96.882.222	179.493.564

Fonte: Administração dos TUPs junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 12/08/2014.

Tabela 3
Movimentação de Granel Líquido nos Portos Organizados e Terminais Privados

PORTOS ORGANIZADOS	Granel Líquido (t)		
	2º Trim./ 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
Angra dos Reis	27.668	39.568	69.630
Antonina	-	-	-
Aratu	1.143.014	1.105.140	2.416.961
Areia Branca	-	-	-
Belém	490.622	524.319	1.091.503
Cabedelo	163.956	141.355	324.274
Estrela	-	-	-
Forno	-	-	-
Fortaleza	652.750	699.199	1.402.647
Ilhéus	-	-	-
Imbituba	17.600	18.699	52.355
Itaguaí (Sepetiba)	-	-	-
Itajaí	-	-	-
Itaqui	1.653.951	1.992.717	3.842.525
Macapá	179.127	244.489	466.495
Maceió	172.407	194.550	428.181
Natal	-	-	-
Niterói	21	77.591	130.775
Paranaguá	499.207	646.839	1.073.741
Pelotas	-	-	-
Porto Alegre	-	-	-
Porto Velho	-	240.396	328.783
Recife	20.555	4.058	6.482
Rio de Janeiro	35.135	44.583	95.557
Rio Grande	887.023	943.690	1.893.260
Salvador	5.251	10.624	10.624
Santarém	37.215	42.107	82.398
Santos	3.010.729	3.063.341	5.598.848
São Francisco do Sul	-	-	-
São Sebastião	-	-	-
Suape	1.517.567	2.319.068	4.567.854
Vila do Conde	424.177	623.633	1.095.396
Vitória	69.097	343.073	635.193
TOTAL	11.007.072	13.319.039	25.613.482

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 12/08/2014 (exceto porto de Vitória, inserido manualmente).

Terminais de Uso Privado	Granel Líquido (t)		
	2º Trim./ 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
TUP ALMIRANTE BARROSO	13.042.819	13.224.409	25.837.766
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	6.762.540	7.846.663	15.218.444
TUP MADRE DE DEUS	5.695.407	5.477.443	10.081.241
TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ (ILHA D'ÁGUA)	3.437.004	4.016.440	7.780.367
TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA	3.809.491	2.978.078	6.355.688
TUP SÃO FRANCISCO DO SUL	2.482.509	2.692.589	5.253.507
TUP MANAUS	1.262.925	1.416.373	2.683.130
TUP GUAMARÉ	673.229	1.064.465	2.189.654
TUP DE GNL DA BAÍA DA GUANABARA	974.144	906.445	1.794.532
TUP PECÉM	277.216	629.487	966.746
TUP CARMÓPOLIS	757.821	614.711	1.163.439
TUP CATTALINI	381.401	521.537	900.322
TUP SOLIMÕES	470.961	426.135	881.365
ETC EQUADOR LOG ITACOATIARA	181.724	417.694	812.747
TUP PORTO MURUCUPI	243.568	253.503	434.028
TUP BRASKEM ALAGOAS	196.600	248.429	514.878
TUP NORTE CAPIXABA	243.717	234.545	404.116
TUP SUCOCÍTRICO CUTRALE	192.873	212.933	396.896
TUP CVRD TUBARÃO	201.381	185.067	386.338
TUP NITERÓI	72.859	165.539	351.838
OUTROS TERMINAIS	1.250.188	1.047.700	2.296.472
TOTAL	42.610.377	44.580.185	86.703.514

Fonte: Administração dos TUPs junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 12/08/2014.

Tabela 4
Movimentação de Carga Geral Solta nos Portos Organizados e Terminais Privados

PORTOS ORGANIZADOS	Granel Geral Solta (t)		
	2º Trim./ 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
Angra dos Reis	1.635	1.386	2.635
Antonina	13.000	-	-
Aratu	-	-	-
Areia Branca	-	-	-
Belém	75.797	72.652	146.394
Cabedelo	14.038	11.814	21.050
Estrela	-	-	-
Forno	3.386	2.445	3.208
Fortaleza	41.940	30.039	60.665
Ilhéus	14.475	16.277	39.246
Imbituba	22.356	24.054	53.634
Itaguaí (Sepetiba)	14.608	21.575	36.020
Itajaí	2.722	1.514	1.746
Itaqui	42.297	271.124	300.181
Macapá	7.141	-	-
Maceió	24	-	39.325
Natal	2.807	-	2.187
Niterói	41.971	20.785	32.529
Paranaguá	245.256	94.553	232.867
Pelotas	-	-	-
Porto Alegre	1.434	591	1.618
Porto Velho	62.393	179.123	314.870
Recife	31.760	66.677	175.374
Rio de Janeiro	333.599	114.656	556.576
Rio Grande	170.480	165.344	346.359
Salvador	47.372	52.556	79.447
Santarém	13.378	10.692	21.403
Santos	1.165.134	903.668	1.761.214
São Francisco do Sul	608.853	806.976	1.595.074
São Sebastião	62.142	37.253	50.620
Suape	60.052	70.042	133.575
Vila do Conde	156.841	172.393	382.120
Vitória	143.785	387.847	935.657
TOTAL	3.400.676	3.536.036	7.325.594

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP

Dados constantes no SIG/ANTAQ em 12/08/2014 (exceto porto de Vitória, inserido manualmente).

Terminais de Uso Privado	Granel Geral Solta (t)		
	2º Trim./ 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
TUP PORTOCEL	2.103.677	2.242.186	4.231.252
TUP PRAIA MOLE	1.058.410	975.548	1.792.429
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	831.867	973.035	1.777.215
TUP FIBRIA	311.210	427.215	816.410
TUP PECÉM	208.548	333.564	597.012
TUP BERTOLINI BELÉM	267.930	246.707	499.803
TUP MARITIMO DE BELMONTE	271.092	243.236	515.088
TUP CHIBATÃO 2	212.091	210.281	377.511
TUP J. F. OLIVEIRA BELÉM	217.416	207.872	430.728
TUP SANTA CLARA	176.997	180.505	338.871
TUP USIMINAS	144.355	174.977	357.294
TUP IBEPAR MANAUS	207.410	170.418	345.874
TUP T.M. BARCAÇAS OCEÂNICAS	171.241	157.902	353.059
TUP BIANCHINI	-	130.830	130.830
TUP J. F. OLIVEIRA MANAUS	106.603	96.251	220.042
TUP PASSARÃO	76.925	86.679	145.034
TUP CAULIM DA AMAZÔNIA	28.354	65.592	130.195
TUP VILA VELHA	80.491	65.145	119.929
TUP TEPORTI	69.141	64.467	112.715
TUP CMPC GUAÍBA	82.675	61.865	119.762
OUTROS TERMINAIS	354.844	392.806	976.128
TOTAL	6.981.277	7.507.081	14.387.181

Fonte: Administração dos TUPs junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP

Dados constantes no SIG/ANTAQ em 12/08/2014.

Tabela 5
Movimentação de Contêineres nos Portos Organizados e Terminais Privados

INSTALAÇÃO PORTUÁRIA	2º Trim./ 2013			2º Trim./ 2014			No ano 2014		
	(un.)	(TEU)	(t)	(un.)	(TEU)	(t)	(un.)	(TEU)	(t)
Belém	4.332	6.642	63.704	3.764	6.283	60.034	7.457	12.298	113.530
Cabedelo	-	-	-	62	113	992	62	113	992
Fortaleza	14.178	18.845	249.405	14.939	21.653	210.656	27.652	40.070	414.606
Imbituba	3.190	3.870	53.048	10.930	15.651	222.120	16.394	22.430	320.724
Itaguaí (Sepetiba)	63.073	91.550	1.160.117	38.408	55.917	753.982	82.116	119.700	1.588.835
Itajaí	55.818	94.318	956.422	56.213	94.373	967.962	116.198	194.474	1.973.153
Itaqui	1.606	2.275	19.611	3.629	4.949	45.033	6.408	8.464	75.627
Macapá	813	1.590	12.952	183	296	2.158	500	795	4.634
Natal	2.508	4.715	31.452	1.998	3.848	33.900	7.038	13.825	116.179
Paranaguá	111.045	185.001	1.978.253	111.944	186.551	2.203.016	216.900	360.570	4.208.694
Porto Alegre	-	-	-	-	-	-	1	2	17
Porto Velho	103	-	1.559	1.778	2.519	34.002	3.251	4.828	62.802
Recife	2.933	5.021	45.324	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	77.889	57.111	1.342.014	70.351	104.293	1.191.014	142.069	212.676	2.389.925
Rio Grande	96.104	152.930	1.576.783	108.777	178.109	1.887.698	215.031	351.436	3.660.451
Salvador	44.042	66.624	813.062	41.769	63.003	820.151	84.789	129.953	1.614.140
Santarém	914	1.109	12.236	225	274	2.323	370	444	5.730
Santos	538.765	857.872	8.703.897	468.187	721.454	7.573.612	900.359	1.394.915	14.478.879
São Francisco do Sul	11.871	17.778	221.334	13.204	21.309	249.936	27.205	44.364	486.656
São Sebastião	13	25	193	87	169	1.407	88	170	1.419
Suape	61.584	94.540	1.025.330	66.299	100.357	1.173.279	133.475	202.771	2.388.491
Vila do Conde	5.904	9.639	87.393	8.715	15.097	141.087	17.278	29.301	289.929
Vitória	41.955	53.510	649.585	43.497	64.169	677.034	88.255	161.616	1.392.438
TUP CHIBATÃO	51.590	86.957	831.683	68.386	117.395	1.090.270	129.108	219.882	1.983.838
TUP EMBRAPORT	-	-	-	88.032	145.512	1.240.943	154.698	256.425	2.114.944
TUP PECÉM	18.765	28.520	346.901	25.662	41.508	450.272	53.879	85.416	926.132
TUP PORTO ITAPOÁ	78.938	122.844	1.580.520	73.393	121.197	1.365.329	137.503	224.298	2.587.166
TUP PORTONAVE	105.375	172.707	1.928.445	97.515	160.388	1.889.500	192.809	315.757	3.796.184
TUP SUPER TERMINAIS	28.839	49.930	560.562	26.631	45.399	404.127	56.630	98.176	926.797
TUP TEPORTI	-	-	-	1	1	4	4	7	42
TOTAL	1.422.147	2.185.923	24.251.785	1.444.579	2.291.787	24.691.841	2.817.527	4.505.176	47.922.954

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP

Dados constantes no SIG/ANTAQ em 12/08/2014 (exceto porto de Vitória, inserido manualmente).

Tabela 6
Principais Cargas Movimentadas no 2º trimestre de 2014

GRUPO/ MERCADORIA	Quantidade movimentada (t)			
	2º Trim./ 2013	No ano 2013	2º Trim./ 2014	No ano 2014
1 MINÉRIO DE FERRO	78.190.872	330.155.807	85.073.843	160.739.854
2 COMBUSTÍVEIS E ÓLEOS MINERAIS E PRODUTOS	47.680.729	194.150.611	52.161.422	100.060.510
3 CONTÊINERES	24.251.785	97.773.127	24.691.841	47.922.954
4 SOJA	25.675.362	49.801.803	23.372.521	36.326.630
5 BAUXITA	9.206.565	35.747.126	9.354.281	17.598.848
6 FERTILIZANTES ADUBOS	6.650.863	24.635.506	6.984.964	12.502.091
7 CARVÃO MINERAL	4.399.678	16.500.579	5.332.892	10.500.633
8 FARELO DE SOJA	4.105.610	13.122.720	4.555.363	6.797.705
9 AÇÚCAR	5.521.796	24.443.953	4.229.061	9.335.267
10 PRODUTOS SIDERÚRGICOS	3.157.325	13.699.431	3.674.261	7.263.245

Fonte: Administração dos Portos Organizados e TUP's junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP

Dados constantes no SIG/ANTAQ em 12/08/2014 (exceto porto de Vitória, inserido manualmente).

Tabela 7
Principais Cargas Movimentadas no 2º trimestre de 2014 – Portos e Terminais de Destaque

PORTO/ TERMINAL		MINÉRIO DE FERRO (t)			
		2º Trim./ 2013	No ano 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	TUP PONTA DA MADEIRA	22.576.589	105.688.759	26.734.301	52.263.675
2	TUP CVRD TUBARÃO	25.582.811	102.333.910	24.682.476	48.314.293
3	ITAGUAÍ (SEPETIBA)	12.534.321	50.544.955	14.144.294	27.198.086
TOTAL NACIONAL		78.190.872	330.155.807	85.073.843	160.739.854

PORTO/ TERMINAL		COMBUSTÍVEIS E ÓLEOS MINERAIS (t)			
		2º Trim./ 2013	No ano 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	TUP ALMIRANTE BARROSO	13.042.819	52.807.623	13.224.409	25.837.766
2	TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	6.203.565	23.105.603	7.846.663	14.166.573
3	TUP MADRE DE DEUS	5.695.407	22.698.346	5.477.443	10.081.241
TOTAL NACIONAL		47.680.729	194.150.611	52.161.422	100.060.510

PORTO/ TERMINAL		CONTÊINERES (t)			
		2º Trim./ 2013	No ano 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	Santos	8.703.897	33.777.185	7.573.612	14.478.879
2	Paranaguá	1.978.253	7.902.149	2.203.016	4.208.694
3	TUP PORTONAVE	1.928.445	7.569.405	1.889.500	3.796.184
TOTAL NACIONAL		24.251.785	97.773.127	24.691.841	47.922.954

PORTO/ TERMINAL		SOJA (t)			
		2º Trim./ 2013	No ano 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	Santos	6.796.310	11.958.869	5.518.437	10.003.547
2	Paranaguá	3.228.994	7.576.992	3.308.252	5.928.186
3	Rio Grande	2.384.999	4.605.155	2.446.049	2.916.881
TOTAL NACIONAL		25.675.362	49.801.803	23.372.521	36.326.630

PORTO/ TERMINAL		BAUXITA (t)			
		2º Trim./ 2013	No ano 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	TUP PORTO TROMBETAS	4.658.471	17.482.163	4.585.125	8.509.283
2	TUP ALUMAR	2.108.520	8.600.650	2.283.655	4.456.909
3	Vila do Conde	1.336.028	5.197.943	1.273.758	2.333.292
TOTAL NACIONAL		9.206.565	35.747.126	9.354.281	17.598.848

PORTO/ TERMINAL		FERTILIZANTES E ADUBOS (t)			
		2º Trim./ 2013	No ano 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	Paranaguá	2.041.401	7.470.701	1.895.484	3.716.766
2	Rio Grande	863.437	2.702.100	944.930	1.419.005
3	Santos	633.023	3.036.727	754.824	1.295.749
TOTAL NACIONAL		6.650.863	24.635.506	6.984.964	12.502.091

PORTO/ TERMINAL		CARVÃO MINERAL (t)			
		2º Trim./ 2013	No ano 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	TUP CVRD PRAIA MOLE	2.113.841	8.114.140	2.613.115	5.252.616
2	TUP PECÉM	230.272	304.669	664.037	996.438
3	Itaguaí (Sepetiba)	579.352	2.129.011	440.723	958.615
TOTAL NACIONAL		4.399.678	16.500.579	5.332.892	10.500.633

PORTO/ TERMINAL		FARELO DE SOJA (t)			
		2º Trim./ 2013	No ano 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	Paranaguá	1.605.801	5.274.528	1.853.449	2.687.653
2	Santos	819.278	2.494.638	1.190.979	1.843.582
3	TUP BIANCHINI	798.707	2.335.485	596.162	867.904
TOTAL NACIONAL		4.105.610	13.122.720	4.555.363	6.797.705

PORTO/ TERMINAL		AÇÚCAR (t)			
		2º Trim./ 2013	No ano 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	Santos	4.103.835	17.382.565	3.204.075	6.543.182
2	Paranaguá	1.057.821	5.077.920	656.760	1.657.389
3	Maceió	265.038	1.364.937	240.712	883.346
TOTAL NACIONAL		5.521.796	24.443.953	4.229.061	9.335.267

PORTO/ TERMINAL		PRODUTOS SIDERÚRGICOS (t)			
		2º Trim./ 2013	No ano 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	831.867	3.296.839	973.035	1.777.215
2	TUP PRAIA MOLE	870.464	3.728.201	896.882	1.607.958
3	São Francisco do Sul	572.155	2.607.491	793.168	1.611.715
TOTAL NACIONAL		3.157.325	13.699.431	3.674.261	7.263.245

Fonte: Administração dos Portos Organizados e TUP's junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 12/08/2014 (exceto porto de Vitória, inserido manualmente).

Tabela 8
Movimentação total de cargas nos Portos Organizados e Terminais Privados, por Tipo de Navegação.

PORTOS ORGANIZADOS	Longo Curso (t)			Cabotagem (t)			Navegação Interior (t)		
	2º Trim./ 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014	2º Trim./ 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014	2º Trim./ 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
Angra dos Reis	1.635	1.197	2.446	-	1.268	1.268	-	-	-
Antonina	389.873	490.047	942.335	-	-	-	-	-	-
Aratu	1.000.290	1.122.351	2.313.936	549.076	469.553	1.105.287	-	-	-
Areia Branca	20.000	-	98.500	205.850	-	156.380	-	-	-
Belém	180.668	172.218	300.428	433.599	432.506	915.438	108.649	109.578	218.868
Cabedelo	250.396	207.246	516.626	163.956	155.790	338.709	-	-	-
Estrela	-	-	-	-	-	-	23.750	2.380	2.380
Forno	46.939	40.027	73.447	2.258	-	-	-	-	-
Fortaleza	433.821	413.023	727.965	804.323	882.394	1.807.047	-	-	-
Ilhéus	125.910	183.437	265.666	-	-	-	-	-	-
Imbituba	490.249	871.133	1.516.201	54.905	84.216	148.217	-	-	-
Itaguaí (Sepetiba)	14.038.236	15.265.816	29.630.871	529.939	391.837	731.411	-	-	-
Itajaí	861.692	850.146	1.738.565	97.452	119.330	236.334	-	-	-
Itaqui	3.164.392	3.892.954	6.512.322	973.721	744.759	1.575.759	-	-	-
Macapá	317.340	803.485	1.683.092	65.265	65.022	227.960	127.556	107.326	127.519
Maceió	327.649	376.951	1.136.133	163.294	194.550	423.871	-	-	-
Natal	74.679	47.401	150.981	867	5	12.499	-	-	-
Niterói	488	-	-	-	-	-	-	-	-
Paranaguá	10.815.011	10.576.307	20.009.514	499.495	548.515	953.665	-	-	-
Pelotas	-	-	-	-	-	-	3.567	25.948	39.055
Porto Alegre	218.631	244.067	346.197	25.466	35.748	48.278	59.652	97.319	166.108
Porto Velho	-	-	-	-	1.825	4.366	1.049.245	1.217.604	2.185.639
Recife	330.046	343.712	726.433	56.746	8.024	12.088	-	-	-
Rio de Janeiro	1.779.149	1.363.234	3.131.593	182.479	202.694	432.559	-	-	-
Rio Grande	4.857.096	5.378.642	8.644.938	689.623	776.500	1.499.166	597.742	733.379	1.327.055
Salvador	647.153	731.480	1.430.112	285.861	288.040	530.786	-	-	-
Santarém	644.850	473.943	928.901	1.169	-	-	525.068	246.849	628.045
Santos	23.246.146	20.344.259	39.087.076	2.893.385	2.788.717	5.062.545	-	-	-
São Francisco do Sul	2.929.604	3.161.244	5.773.266	563.007	590.948	1.207.244	-	-	-
São Sebastião	128.316	191.979	334.774	-	1.578	6.847	-	-	-
Suape	972.648	1.739.180	3.463.180	1.773.230	2.040.419	4.109.909	-	-	-
Vila do Conde	1.946.185	2.448.075	4.615.549	1.520.131	1.536.897	2.851.208	10.687	28.961	58.864
Vitória	800.795	1.316.374	2.782.701	139.038	283.740	567.545	-	-	-
TOTAL	71.039.887	73.049.928	138.883.748	12.674.135	12.644.875	24.966.386	2.505.916	2.569.344	1.943.193

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP

Dados constantes no SIG/ANTAQ em 12/08/2014 (exceto porto de Vitória, inserido manualmente).

Não inclui os dados relativos às movimentações de apoio marítimo e apoio portuário.

TERMINAIS DE USO PRIVADO	Longo Curso (t)			Cabotagem (t)			Navegação Interior (t)		
	2º Trim./ 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014	2º Trim./ 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014	2º Trim./ 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
TUP PONTA DA MADEIRA	22.876.981	27.076.201	52.753.575	75.901	44.000	44.000	-	-	-
TUP CVRD TUBARÃO	27.069.369	26.698.939	51.792.377	718.309	201.577	468.826	-	-	-
TUP ALMIRANTE BARROSO	3.173.901	3.520.216	6.060.011	9.868.918	9.704.193	19.777.755	-	-	-
TUP TERMINAL DA ILHA GUAÍBA	9.758.565	10.359.388	17.438.092	-	-	-	-	-	-
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONS	3.522.445	4.049.069	7.329.948	2.681.120	3.797.594	6.836.625	-	-	-
TUP PONTA DE UBU	5.340.618	6.339.597	10.680.489	157.952	-	-	-	-	-
TUP MADRE DE DEUS	1.172.964	552.618	1.246.140	4.522.443	4.924.825	8.835.101	-	-	-
TUP PORTO TROMBETAS	2.241.260	2.189.219	3.930.198	2.417.211	2.395.906	4.579.085	-	-	-
TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ (ILHA D'	362.798	243.808	496.765	2.809.900	3.318.996	6.501.028	216.406	329.961	596.558
TUP ALUMAR	946.542	1.080.007	2.070.769	2.182.829	2.338.461	4.571.974	-	-	-
TUP CVRD PRAIA MOLE	2.267.426	3.194.783	6.095.243	93.894	-	32.457	-	-	-
TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA	1.516.111	1.209.535	2.559.920	2.293.380	1.768.543	3.795.768	-	-	-
TUP SÃO FRANCISCO DO SUL	559.735	332.283	739.022	1.922.774	2.360.306	4.514.485	-	-	-
TUP PECÉM	968.234	2.075.210	3.651.702	201.516	344.403	633.627	-	-	-
TUP PORTOCEL	1.512.865	1.575.586	2.923.875	642.736	666.600	1.333.020	-	-	-
TUP PORTONAVE	1.814.823	1.813.324	3.659.130	113.622	76.176	137.054	-	-	-
TUP BIANCHINI	1.955.657	1.642.522	2.546.105	-	25.000	77.009	246.659	190.055	297.660
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	1.720.557	1.801.812	3.503.004	-	-	-	-	-	-
TUP COTEGIPE	1.351.778	1.393.253	1.799.376	-	27.301	47.309	-	-	-
TUP MANAUS	36.279	247.978	313.220	746.762	672.824	1.346.004	479.884	495.571	1.023.906
OUTROS TERMINAIS	10.088.681	10.363.855	19.068.394	6.329.789	7.537.220	14.382.952	6.212.746	6.119.977	10.849.094
TOTAL	100.257.589	107.759.203	200.657.355	37.779.056	40.203.925	77.914.079	7.155.695	7.135.564	12.767.218

Fonte: Administração dos TUPs junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP

Dados constantes no SIG/ANTAQ em 12/08/2014.

Não inclui os dados relativos às movimentações de apoio marítimo e apoio portuário.

Tabela 9
Sentido da Movimentação de Cargas no Longo Curso nos Portos Organizados e Terminais Privados

PORTOS ORGANIZADOS	Exportação			Importação		
	2º Trim./ 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014	2º Trim./ 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
Angra dos Reis			-	1.635	1.197	2.446
Antonina	13.000		-	376.873	490.047	942.335
Aratu	221.873	258.500	673.220	778.417	863.851	1.640.716
Areia Branca	20.000		98.500			-
Belém	41.499	46.633	84.488	139.169	125.585	215.940
Cabedelo	25.372	20.525	42.393	225.024	186.721	474.233
Forno			-	46.939	40.027	73.447
Fortaleza	41.452	37.558	73.546	392.369	375.465	654.419
Ilhéus	113.950	159.701	218.961	11.960	23.736	46.705
Imbituba	142.839	409.726	677.314	347.410	461.407	838.887
Itaguaí (Sepetiba)	12.867.110	14.328.508	27.677.364	1.171.126	937.308	1.953.507
Itajaí	422.852	441.335	885.892	438.840	408.811	852.673
Itaqui	1.712.420	1.870.576	2.763.771	1.451.972	2.022.378	3.748.551
Macapá	313.720	801.937	1.638.995	3.620	1.548	44.097
Maceió	265.038	240.712	901.959	62.611	136.239	234.174
Natal	25.096	27.975	97.484	49.583	19.426	53.497
Niterói			-	488		-
Paranaguá	7.643.880	7.254.599	13.472.402	3.171.131	3.321.708	6.537.112
Porto Alegre		591	927	218.631	243.476	345.270
Recife	67.372	107.676	175.909	262.674	236.036	550.524
Rio de Janeiro	669.098	583.199	1.429.694	1.110.051	780.035	1.701.899
Rio Grande	3.529.605	3.699.335	5.561.552	1.327.491	1.679.307	3.083.386
Salvador	325.218	355.003	718.450	321.935	376.477	711.662
Santarém	600.815	473.943	928.901	44.035		-
Santos	17.382.037	14.889.593	28.490.431	5.864.109	5.454.666	10.596.645
São Francisco do Sul	2.425.073	2.130.284	3.611.228	504.531	1.030.960	2.162.038
São Sebastião	14.368	15.359	17.143	113.948	176.620	317.631
Suape	95.624	111.046	270.489	877.024	1.628.134	3.192.691
Vila do Conde	1.405.930	1.670.020	3.207.564	540.255	778.055	1.407.985
Vitória	461.248	745.029	1.426.543	339.547	571.345	1.356.158
TOTAL	50.846.489	50.679.363	95.145.120	20.193.398	22.370.565	43.738.628

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 12/08/2014 (exceto porto de Vitória, inserido manualmente).

TERMINAIS DE USO PRIVADO	Exportação			Importação		
	2º Trim./ 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014	2º Trim./ 2013	2º Trim./ 2014	No ano de 2014
TUP PONTA DA MADEIRA	22.876.981	27.076.201	52.753.575	-	-	-
TUP CVRD TUBARÃO	26.779.616	26.426.717	51.431.679	289.753	272.222	360.698
TUP TERMINAL DA ILHA GUAÍBA	9.758.565	10.359.388	17.438.092	-	-	-
TUP PONTA DE UBU	5.260.406	6.261.096	10.551.207	80.212	78.501	129.282
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	1.920.440	2.737.356	4.781.387	1.602.005	1.311.713	2.548.561
TUP ALMIRANTE BARROSO	72.155	-	-	3.101.746	3.520.216	6.060.011
TUP CVRD PRAIA MOLE	-	-	-	2.267.426	3.194.783	6.095.243
TUP PORTO TROMBETAS	2.241.260	2.189.219	3.930.198	-	-	-
TUP PECÉM	63.213	477.499	737.590	905.021	1.597.711	2.914.112
TUP PORTONAVE	989.308	978.811	1.892.083	825.515	834.513	1.767.047
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	831.867	993.035	1.797.215	888.690	808.777	1.705.789
TUP BIANCHINI	1.955.657	1.511.692	2.415.275	-	130.830	130.830
TUP PORTOCEL	1.512.865	1.575.586	2.904.563	-	-	19.312
TUP COTEGIPE	1.254.979	1.300.422	1.610.862	96.799	92.831	188.514
TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA	-	146.216	258.342	1.516.111	1.063.319	2.301.578
TUP PORTO ITAPOÁ	737.902	637.923	1.202.959	424.018	495.539	923.710
TUP ALUMAR	688.299	869.273	1.507.133	258.243	210.734	563.636
TUP TERMINAL MARÍTIMO LUIZ FOGLIATTO	777.433	929.452	1.274.519	-	-	25.907
TUP DE GNL DA BAÍA DA GUANABARA	-	-	25.787	974.144	906.445	1.768.745
TUP EMBRAPORT	-	352.657	631.755	-	368.764	618.333
OUTROS TERMINAIS	4.682.658	4.267.715	7.986.257	4.624.302	3.782.047	7.405.569
TOTAL	82.403.604	89.090.258	165.130.478	17.853.985	18.668.945	35.526.877

Fonte: Administração dos TUPs junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 12/08/2014.

Referência Bibliográfica

1. REUTERS. Vale tem o melhor 2º trimestre da história em minério de ferro. 28/07/2014
2. VALOR ECONÔMICO. Mineradoras se adaptam aos preços mais baixos. 06/08/2014 (a).
3. VALOR ECONÔMICO. Exportação de soja resiste à queda de preços. 19/08/2014 (b).
4. CANAL RURAL. Volume de soja exportada deve cair um milhão em 2014. 02/05/2014.
5. União da Indústria da Cana-de-Açúcar (UNICA) -<http://www.unicadata.com.br/listagem.php?idMn=80>.